



Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Ibitinga

Protocolo Geral 0001727/2017
Data: 17/04/2017 Horário: 18:40
Legislativo - PDL 6/2017

“CONSIGNA TÍTULO DE CIDADÃ IBITINGUENSE A SENHORA IZALTINA DA FONSECA”.

(Projeto de Decreto Legislativo nº , de autoria do Vereador Carlos Alberto Dias Marques)

Art. 1º - Fica outorgado a Senhora **IZALTINA DA FONSECA**, o Título de Cidadã Ibitinguense, como homenagem de nossa comunidade pelos relevantes serviços prestados ao Município da Estância Turística de Ibitinga.

Art. 2º- O referido Título de Cidadania será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal, em data a ser designada pela Presidência, em concordância com o homenageado.

Art. 3º - Este Projeto de Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, em

Carlos Alberto Dias Marques
Vereador – PSB
(Vice-Presidente)





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

Ibitinga, 17 de abril de 2017.

Assunto: **APRESENTA PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO.**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE E NOBRES PARES,

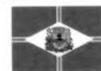
A escolha de um Cidadão Ibitinguense para as honrarias outorgadas pelo Poder Legislativo se dá em virtude de reconhecimento às pessoas que mesmo não tendo nascido em Ibitinga, adotam o município com imensurável amor, desempenhando assim, tarefas em prol de pessoas que não lhe retribuam benefícios próprios, e não medindo esforços para tudo aquilo que vise o Progresso da cidade.

Assim fez a Senhora **IZALTINA DA FONSECA**, e devido a tanta dedicação foi reconhecida pelos relevantes serviços prestados à população desta cidade, que a avaliam meio a grande apreço, bem como sua incontestável habilidade profissional, indicando a mesma a receber este Honroso Título que a tornará de fato uma cidadã Ibitinguense, pois, seu coração já é Ibitinguense desde quando conheceu esta cidade e a adotou por sua terra natal.

Respeitosamente,

Carlos Alberto Dias Marques
Vereador – PSB
(Vice-Presidente)

A SUA EXCELÊNCIA O SENHOR
ANTÔNIO ESMAEL ALVES DE MIRA
EDIFÍCIO OSÓRIO DE SOUZA CALDAS
NESTA



IZALTINA DA FONSECA

Nasceu na cidade de Motuca-SP, aos 08 dias do mês de Dezembro de 1929. Filha de imigrantes, José Jekemen (chinês) e de Fuzi Maria Okano (janopensa). Izaltina da Fonseca, com 86 anos de idade, foi casada com João da Fonseca (falecido), com quem teve 04 filhos: Edson da Fonseca, Leila da Fonseca Aranas, João da Fonseca Júnior e Carlos Aberto da Fonseca. Do casamento de seus filhos, vieram os netos: Thais Helena, Rafael, Luísa e Thiago.

Aos 5 (cinco) anos de idade, a família mudou-se para o distrito de Cambaratiba onde foram trabalhar na roça.

Quando tinha 7 anos a família resolveu mudar-se para Ibitinga e montar um restaurante, onde está localizado hoje, o Banco do Brasil. Ali Izaltina, desde criança começou a trabalhar, ajudando os pais a servir as refeições. O movimento era grande para a época, uma vez que naquela região era o ponto de chegada e saída de ônibus.

O pai, após alguns anos, montou uma casa de ferragens, situada na rua 13 de maio, chamada Casa Mundial.

Sempre teve muita habilidade manual, o que a levou, além das tarefas domésticas e a criação dos filhos, a ser procurada para bordar vestidos de festas, noivas, enxovais para bebês e outros trabalhos manuais (desenhos, pinturas), que fossem solicitados. Esses trabalhos ficaram famosos por toda nossa região.

Jamais se abateu diante de qualquer adversidade sempre tendo muita alegria e disposição em viver.

Após o falecimento do marido, passou a ter uma vida voltada aos seus trabalhos manuais e, também, a participar ativamente do Clube da Terceira Idade e de trabalhos beneficentes. Não deixa de comparecer as bailes e festividades. Continua a gostar de ouvir suas músicas e adora a companhia de suas amigas.

Não gosta da modernidade da internet nem do celular. Prefere o contato pessoal com as pessoas, com quem tanto se interage. Gosta da conversa ao telefone, à moda antiga.